

1 **RESUMO EXECUTIVO DA ATA DA 5ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE 2016**

2 **Data:** 06 de junho de 2016

3 **Horário:** 9h00

4 **Local:** Auditório da Secretaria de Agricultura e Abastecimento - Praça Ramos de Azevedo,
5 254 - 4º andar - Centro - São Paulo - SP

6 **Conselheiros presentes conforme lista de presença arquivada na Secretaria Executiva:**

7 **SEGMENTO ESTADO**

8	Amauri Pollachi	Secretaria de Saneamento e Recursos Hídricos
9	Carlos Eduardo Nascimento	Empresa Metropolitana de Águas e Energia – EMAE
10	Claudete Marta Hahn	Fundação Florestal
11	Gerson Salviano Almeida Filho	Instituto de Pesquisas Tecnológicas – IPT
12	Hélio Rubens Figueiredo	SABESP
13	Jefferson Alexandro Smario	Casa Militar (Defesa Civil)
14	Laura Stela Naliato Perez	Secretaria do Meio Ambiente
15	Leila Tendrih	Secretaria de Planejamento e Gestão
16	Mara Regina Samensatto Ramos	SABESP
17	Marcelo Poci Bandeira	Secretaria de Logística e Transportes / Dep. Hidroviário
18	Mônica Therezinha B. Rossi	CDHU
19	Ruy Waldemar Sellmer	Departamento de Água e Energia Elétrica – DAEE
20	Seica Ono	Departamento de Água e Energia Elétrica – DAEE
21	Sérgio Luiz Damiaty	Secretaria Estadual de Educação
22	Silvana Maria Franco Margatho	Secretaria da Agricultura e Abastecimento

24 **SEGMENTO MUNICÍPIOS**

25		
26	Antonio Carlos Gava	Suzano
27	Antonio Carlos Nery Pinho	Mairiporã
28	Erika Martins	São Bernardo do Campo
29	Francisco Nascimento de Brito	Embu das Artes
30	João Carlos Piscirilli Ramos	Embu das Artes
31	Karin Kelly da Silva	Ribeirão Pires
32	Magner Alandey Dantas da Silva	Santo André
33	Marco Antonio Palermo	São Paulo
34	Marcos Antonio Dantas Moura	Barueri
35	Osmar Silva Filho	São Caetano do Sul
36	Thiago Bento Leite	Jandira
37	Vanessa Apolinário	Santana de Parnaíba

39 **SEGMENTO SOCIEDADE CIVIL**

40		
41	Carlos Américo Kogl	Sindicato dos Arquitetos de São Paulo - SASP
42	Francisca Adalgisa da Silva	APU
43	Francisco de Assis R. Além	CIESP São Paulo
44	Francisco Silveira Mello Filho	SINDAREIA

45	Hillmann Carlos Henrique Albrecht	CIESP Cotia
46	José Roberto Terassi	ACISE
47	Lilian Sarrouf	SINDUSCON
48	Olavo Alberto Prates Sachs	AE SABESP
49	Ricardo Ferraz	CIESP - Oeste
50	Ronaldo Sérgio Vasques	FIESP
51	Shindi Kiyota	UNIÁGUA
52	Valdelis Fernandes de Andrade	SENAC
53	Vanessa Lima Nunes Dias	SINDUSCON
54		
55	AUSÊNCIAS JUSTIFICADAS	
56		
57	Cristiane Lima Cortez	FECOMÉRCIO
58	Elias Zitune	SECOVI
59	Elizângela Martins	Prefeitura de Jandira
60	Jaderson José Spina	Santana de Parnaíba
61	Juliana Geseira Monteiro	Sindicato Rural de Mogi das Cruzes
62	Laura Gonçalves	CIESP Distrital Oeste
63	Letícia de Fátima Moraes	Prefeitura de Suzano
64	Osni de Mello	SINDIPEDRAS
65	Silene Bueno de Godoy Purificação	SENAC
66	Tatiana Barreto Serra	Ministério Público do Estado de São Paulo

67
68

69 **1.Abertura:** O Presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica Alto Tietê – CBH-AT, Francisco
70 Nascimento de Brito, abriu a reunião em segunda chamada após constatar a existência de
71 *quórum*, agradecendo à Secretaria da Agricultura e Abastecimento pela cessão do espaço. **2.**
72 **Leitura, discussão e votação da ata da 3ª Reunião Plenária de 2016, realizada em**
73 **03/05/2016;** Amauri Pollachi (Secretário do CBH-AT e representante da SSRH) solicitou
74 dispensa da leitura da Ata e questionou se havia alguma intervenção. Não havendo
75 intervenções, a ata foi aprovada por unanimidade. **3. Expediente, Comunicações e Ordem**
76 **do Dia;** Amauri esclareceu primeiramente que devido ao curto intervalo de tempo entre a
77 reunião anterior e essa Plenária, não foi possível finalizar a minuta da ata da reunião
78 realizada em 20 de maio de 2016 e comunicou que na próxima reunião plenária do CBH-AT,
79 em 28 de junho de 2016, serão apreciadas tanto a minuta da ata da reunião anterior quanto a
80 presente. Informou que foram recebidas apenas duas comunicações sendo: (i) Boletim
81 mensal da qualidade das águas do sistema Cantareira e (ii) Ofício Cetesb em relação ao
82 empreendimento: “Ampliação da Atividade de Extração de Granito no município de
83 Itapeverica da Serra”. Comentou também sobre o andamento das reuniões das Câmaras
84 Técnicas no que diz respeito as análises dos projetos do FEHIDRO. Informou a realização da
85 Oficina sobre o desenvolvimento dos Planos de Bacia, ocorrida em 30 e 31 de maio,
86 promovida pela Coordenadoria de Recursos Hídricos da Secretaria de Saneamento e
87 Recursos Hídricos e que contou com a participação dos 21 (vinte e um) Comitês de Bacias do
88 Estado.Houve a orientação para um planejamento quadrienal dos investimentos a cargo dos
89 Comitês. Informou que será convocada uma reunião conjunta das Câmaras Técnicas do Alto
90 Tietê para exposição dessa orientação, pela Coordenadoria de Recursos Hídricos no intuito
91 de estabelecer um plano de trabalho para direcionar, de forma mais adequada, a aplicação

92 dos investimentos, principalmente oriundos da cobrança pelo uso da água. Informou sobre o
 93 recebimento de uma comunicação referente ao Seminário Internacional do Desenvolvimento
 94 e Governança Regional que será realizado na UFABC dias 08 e 09 de junho. Comentou sobre
 95 o Encontro Nacional de Comitês de Bacia, o ENCOB, que ocorrerá de 04 a 08 de julho em
 96 Salvador – BA e o recebimento do convite referente ao Encontro Técnico da Associação dos
 97 Engenheiros da SABESP sobre a Feira Nacional de Saneamento e Meio Ambiente que será
 98 de 16 a 18 de agosto no Expo-Center Norte. Francisco Além (Vice-presidente do CBH-AT e
 99 representante da CIESP-São Paulo) informou que não houve reunião prévia da Sociedade
 100 Civil devido ao curto intervalo entre a reunião anterior e essa, contudo, irá ocorrer para que os
 101 informes possam ser esclarecidos em próxima plenária do CBH-AT, em 28 de junho. **4.**
 102 **Comissão do Processo Seletivo (CPS), a cargo dos três segmentos, exceto membros**
 103 **do Conselho da FABHAT;** ficou estabelecido: Sociedade Civil: Cristiane Cortez –
 104 Fecomércio, Jorge Rocco – CIESP e Hilmann Albrech – CIESP Cotia; Municípios: Magner
 105 Alandey Dantas da Silva – Santo André, João Ricardo Caetano – São Bernardo do Campo e
 106 Marcos Dantas Moura – Barueri; Estado: Gilson Guimarães – Cetesb, Josué Barranco –
 107 DAEE e Carlos Nascimento – EMAE. Ficou pré-agendada uma reunião com os membros da
 108 CPS para dia 21/06/2016 – segunda-feira às 09h00 na FABHAT. **5. Assuntos a deliberar:**
 109 **5.1. Deliberação CBH-AT nº 23/2016: Aprova o Parecer Técnico sobre o EIA/RIMA da**
 110 **“Ampliação da Atividade de Extração de Granito”, no município de Caieiras;** Amauri
 111 informou que o Grupo de Trabalho de Consultas Ambientais lhe solicitou que apresentasse a
 112 minuta de deliberação, que foi analisada por este GT em conjunto com o Subcomitê Juqueri-
 113 Cantareira e pela Câmara de Planejamento e Articulação – CTPA. Explicou brevemente: (i)
 114 histórico de mineração da área; (ii) que o empreendimento encontra-se no município de
 115 Caieiras e trata-se de ampliação da atividade de extração, inicialmente implantada para a
 116 construção da Rodovia dos Bandeirantes na década de 70; (iii) a aprovação do EIA/RIMA em
 117 1989; (iv) a existência de plano de recuperação de áreas degradadas, aprovado em 1998; (v)
 118 ampliação da profundidade da cava, aprovado em 2007; (vi) o objetivo em aumentar a
 119 capacidade de produção de 8 (oito) para 122 (cento e vinte e dois) milhões de toneladas e
 120 estender a vida útil da extração por mais 47 (quarenta e sete) anos, dentre outras
 121 informações e mencionou as recomendações propostas: (i) apresentar alternativas
 122 locais das “pilhas de estéril” que não afetem os recursos hídricos; (ii) implantar de
 123 aproveitamento de águas de chuva para aspersão de vias e outras atividades; (iii) implantar
 124 sistema de reúso das águas cinzas; (iv) realizar compensações ambientais,
 125 preferencialmente, na APRM Alto Juquery, no município de Caieiras; etc. Abertas as
 126 intervenções, Marco Palermo (Prefeitura de São Paulo) em relação aos itens 3.1.a: “não
 127 discute o impacto relativo à possibilidade ou não da redução da vegetação afetar a produção
 128 de água” e 3.1.b: “ não avaliou os impactos dos soterramentos de dois corpos d’água e uma
 129 nascente nas áreas de implantação das pilhas de estéril”, comentou que deveríamos proteger
 130 a Bacia destas intervenções tão pesadas e sugeriu que a conclusão fosse mais rigorosa e
 131 não desse prosseguimento a esta atividade devido ser extremamente impactante numa área
 132 de fragilidade intensa. Carlos Alberto Pinheiro de Souza (ACISE) questionou se é permitido
 133 por lei, a supressão de vegetação de médio estágio e também a área a ser compensada.
 134 Comentou que não se pode aprovar a continuidade do empreendimento mediante as
 135 conclusões. Ronaldo Vasques (FIESP) esclareceu que as análises contidas na deliberação
 136 foram discutidas em grupos de trabalhos e comentou: (i) que a parte “legal” foi avaliada e (ii)

137 que o empreendedor possui alternativas, contudo, cabe ao órgão licenciador responsável
 138 analisar. Carlos Kogl (SASP) também se mostrou contrário a aprovação do documento
 139 alegando que “soterrar” dois corpos d’água é crime ambiental. Chico Brito, antes de
 140 prosseguir com as intervenções, esclareceu que o Comitê não aprova ou desaprova nenhum
 141 empreendimento. O Comitê estabelece seu Parecer sob o EIA/RIMA elaborado, faz
 142 recomendações e monitora o atendimento das mesmas. Claudete Hanh (Fundação Florestal)
 143 comentou que pode haver o entendimento que, diante das conclusões mencionadas no
 144 documento, o interesse do Comitê seria no sentido de exigir complementações, porém não
 145 está redigido desta forma e sugeriu alteração na redação. Francisco Silveira (SINDAREIA)
 146 informou que não há ilegalidade na proposta do empreendedor e que foi observado pelos
 147 grupos de trabalho que analisaram este empreendimento. Quanto a viabilidade de alternativas
 148 para implantação das pilhas, comentou que é uma observação que pode ser feita pelo
 149 Comitê, contudo, a responsabilidade é do órgão licenciador e não deste Comitê. Marcos
 150 Palermo esclareceu que não discutiu a capacidade dos membros envolvidos na análise deste
 151 empreendimento e insistiu na sua preocupação do Comitê recomendar prosseguimento deste
 152 processo. Sugeriu que o grupo reanalise o empreendimento com maior profundidade e
 153 levasse ao Plenário maiores detalhes. Amauri Pollachi sugeriu uma proposta de redação: no
 154 item 4.a.: A Cetesb e o DAEE deverão solicitar ao empreendedor estudos e propostas
 155 locais das pilhas de estéril que não afetem a nascente e os outros dois cursos d’água
 156 existentes no local originalmente proposto. Chico Brito colocou em votação a minuta desta
 157 deliberação com a correção sugerida para a sua redação. Aprovada com duas abstenções.

158 **5.2. Deliberação CBH-AT nº 24/2016: Aprova o Parecer Técnico sobre a Compensação**
 159 **Ambiental referente ao “Condomínio Village Dei Fiori”, no município de Embu das**
 160 **Artes.** Amauri Pollachi comentou brevemente que este empreendimento foi analisado pelo
 161 Grupo de Trabalho Consultas Ambientais em conjunto com o Subcomitê Cotia-Guarapiranga
 162 em 06 de abril de 2016. Comentou que: (i) a localização do empreendimento, situado na
 163 estrada dos Orquidófilos, APRM Guarapiranga; (ii) ocupa área de 2000 (dois mil) metros
 164 quadrados e prevê a reforma de 16 conjuntos habitacionais; (iii) há conexão de água da
 165 Sabesp, executada em 1983; (iv) há rede coletora de esgoto desde 2004; (v) inexistem
 166 nascentes nas proximidades, portanto não foram observadas Áreas de Preservação
 167 Permanente – APP; (vi) a área a ser compensada será no município de Embu-Guaçu; (vii)
 168 não foram identificados impactos significativos com relação aos recursos hídricos. Carlos
 169 (ACISE) questionou (i) se não deveria ser feito o Licenciamento Municipal, mencionando o
 170 Artigo 60 da Lei do Guarapiranga; (ii) necessidade de discussões referente à compensação
 171 ambiental no Plano de Desenvolvimento e Proteção Ambiental – PDPA; (iii) setor de cadastro
 172 da prefeitura ter informações sobre as áreas das quais estão sendo utilizadas para a
 173 compensação ambiental na intenção de se saber de fato, se estas áreas estão sendo
 174 preservadas. Ronaldo Vasques (FIESP) esclareceu que o empreendimento não apresenta
 175 nenhuma irregularidade e não causa nenhum impacto nos recursos hídricos. Chico Brito
 176 informou ser importante a fala do Carlos no sentido de todo e qualquer empreendimento que
 177 apresentar compensação ambiental, informar ao município e também ao Subcomitê.
 178 Colocado em votação, a deliberação foi aprovada com uma abstenção. **6. Apresentação**
 179 **sobre o Boletim de Monitoramento da BHAT, a cargo da CT de Monitoramento**
 180 **Hidrológico;** Lilian Perez (coordenadora da CT-MH e representante da CETESB) iniciou sua
 181 apresentação citando os nomes dos membros da Câmara Técnica, pois fizeram parte da

182 elaboração do Boletim de Monitoramento. Comentou que a CT-MH foi criada em março de
 183 2015 em função da crise hídrica para levantar dados para subsidiar as decisões relacionadas
 184 a gestão de recursos hídricos. Dentre as atribuições desta Câmara está a definição de
 185 conteúdo, formato, periodicidade e divulgação de boletins e relatórios relativos a
 186 monitoramento. Informou que foi uma ótima iniciativa do CBH-AT, pois está trazendo uma
 187 discussão positiva e abrangente na área de monitoramento. Esclareceu que tem sido
 188 importante para a integração das redes qualitativas e quantitativas. Esclareceu os critérios
 189 utilizados para a criação deste Boletim: (i) será de periodicidade mensal; (ii) a divisão dos
 190 dados será de forma espacial permitindo macro visualização também nas sub-bacias do
 191 Comitê; (iii) sua forma estrutural está baseada nos boletins do PCJ, devido este já possuir
 192 boletins; (iv) os pontos macros utilizados serão fornecidos por DAEE, EMAE, SABESP e
 193 CETESB, órgãos que monitoram os grandes corpos d'água; (v) os dados utilizados são
 194 pluviometria, fluviometria, hidrogramas de alguns corpos d'água, armazenamento dos
 195 reservatórios, monitoramento dos exutórios para a UGRHI 10 e para a UGRHI 07; dentre
 196 outras informações. Aberto às intervenções, Érika Martins (São Bernardo do Campo) sugeriu
 197 disponibilizar mais informações tais como: 1) reversão do Pinheiros para a Billings, 2) vazões
 198 e transposições entre Bacias: Itaquaquecetuba, Rio Pequeno para o Rio Grande, Rio Grande
 199 para o Taiaçupeba . Sugeriu informar quais são os lançamentos dos grandes efluentes
 200 porque as vazões naturais de reservatórios não são somente naturais e incluem vazões de
 201 esgotos. Sergio Damiani (Secretaria da Educação) sugeriu inserir no mapa alguns elementos
 202 considerados importantes como escala e textos explicativos de acordo com cada gráfico para
 203 se ter um trabalho mais completo e se dispôs a participar desta Câmara. Carlos (ACISE)
 204 disse que é necessário informar a carga meta por município e que, em reunião na CETESB,
 205 há um relatório elaborado por uma empresa contratada com verba de recurso exterior, que
 206 informa a qualidade e quantidade das águas da Billings e Guarapiranga sugerindo que este
 207 material pudesse ser disponibilizado e que cada município tivesse um órgão para monitorar a
 208 quantidade e qualidade das águas e não depender somente de órgãos como a CETESB e
 209 SABESP. Gerson Salviano (IPT) se mostrou interessado em participar da CT-MH e concordou
 210 com as intervenções anteriores dizendo que são informações que precisam ser incorporadas.
 211 Sugeriu ao grupo procurar a Casa Militar devido eles possuírem um plano preventivo de
 212 Defesa Civil e possuírem uma empresa que pode contribuir com a previsão dos dados e não
 213 ficar somente com o que já existe. Sugeriu também que no futuro essa Câmara também
 214 incorpore o monitoramento de sedimentos. Francisco Piza (FABHAT) comentou que algumas
 215 sugestões não são pertinentes ao boletim mensal e sim para alguns capítulos do Relatório de
 216 Situação, por exemplo, a carga meta. Amauri informou que referente ao monitoramento da
 217 qualidade das águas da Guarapiranga e Billings está programada uma apresentação na
 218 reunião do Comitê de setembro. Lilian Perez agradeceu as sugestões e informou aos que
 219 manifestaram interesse em participar da Câmara, inscrever-se com a Secretaria Executiva do
 220 Comitê. Informou que para o boletim, primeiramente foi realizado um diagnóstico de todo o
 221 monitoramento feito na Bacia, que é bastante extenso. Para contemplar tudo o que foi
 222 proposto, deixará se der um documento objetivo e devido à dimensão que poderá tomar
 223 poderá se tornar de difícil visualização. Concordou com o Piza em incluir os itens
 224 mencionados no relatório de situação. A apresentação com todas as informações descritas
 225 está disponibilizada no site do CBH-AT através do link:
 226 http://www.comiteat.sp.gov.br/images/PDF/2016/Apresentao_Boletim_Mensal_Monitoramento

227 [_Hidrologico_CBH-AT.pdf](#) **7. Apresentação sobre o Relatório da Cobrança pelo Uso dos**
 228 **Recursos Hídricos da Bacia do Alto Tietê, ano base 2014, a cargo da FABHAT;** Francisco
 229 Piza (FABHAT) esclareceu que se trata do primeiro relatório sobre a cobrança pelo uso da
 230 água e que ainda não foi publicado. Disse que o maior problema é o cadastro. Esclareceu que
 231 o cadastro do DAEE é um cadastro de outorga e não de cobrança, portanto é necessário
 232 adequá-lo. Explicou que a outorga possui embasamento legal nas Lei 7663 e 12.183 e no
 233 Decreto que autorizou a cobrança da Bacia do Alto Tietê. Descreveu o processo de
 234 implantação da cobrança em todos os seus passos. Com base na lei, ficou designada à
 235 FABHAT para realizar a cobrança na Bacia do Alto Tietê. Agradeceu a grande participação do
 236 DAEE na emissão dos boletos e da CETESB também pela contribuição. Informou sobre a
 237 isenção da cobrança, pois volumes de até 5m³/dia não são cobrados. Há uma Portaria que
 238 saiu este ano aumentando este volume para 15m³/dia que não é dada a outorga, mas cabe
 239 uma decisão futura se será objeto de cobrança ou não. Comentou que para cada usuário é
 240 feito um balanço hídrico onde se calcula o quanto o usuário captou em água subterrânea ou
 241 superficial e a quantidade de água é utilizada, justificando a necessidade do balanço hídrico.
 242 Do total cobrado na Bacia, foi dado desconto no primeiro ano de 40%, no segundo ano de
 243 20% e este ano de 2016 a cobrança é plena, ou seja, não há mais descontos na captação e
 244 nos lançamentos em nossa área. Piza comentou brevemente sobre os valores cobrados e
 245 arrecadados nos anos de 2014 e 2015, dentre outras informações. Piza finalizou informando
 246 que o relatório 2015 é preliminar pois tanto a CETESB quanto o DAEE estão sugerindo
 247 melhorias. Joselene Alves (FABHAT) informou que o relatório de 2014 já está pronto e
 248 encaminhado aos membros do CBH-AT. Esclareceu que este relatório teve alguns ajustes em
 249 conjunto com a CETESB. Disse ainda que o relatório de 2015 está sendo elaborado com
 250 grandes melhorias, principalmente quanto ao aspecto de cadastramento. Esta apresentação,
 251 com todas as informações apresentadas estão disponibilizadas no site do CBH-AT através do
 252 link:
 253 http://www.comiteat.sp.gov.br/images/PDF/2016/Apresentao_Relatrio_Cobrana_Ano_Base_2_014.pdf. **8. Apresentação sobre o andamento da elaboração do Plano da Bacia do Alto**
 254 **Tietê, a cargo da FABHAT;** Piza informou que a FABHAT é tomadora de um projeto para
 255 contratação do Plano de Bacia e que este processo está judicializado. De acordo com o
 256 evento (Oficina) realizado em 30 e 31 de maio sobre o Plano de Bacia, explicou que está
 257 sendo trabalhado um plano B, portanto, está sendo elaborada a 1ª Etapa do Plano de Bacia,
 258 onde serão necessários poucos estudos complementares por não haver conhecimento
 259 técnico e mostrou como que será desenvolvido mediante esta alternativa. Explicou que são
 260 duas etapas, conforme orientação da CRHi: 1ª Etapa, com base em um escopo ampliado do
 261 relatório de situação, até dezembro de 2016, e, na 2ª Etapa, o relatório final, até dezembro
 262 de 2017. Disse que o desafio é, mediante as informações disponibilizadas, cumprir o prazo
 263 até dezembro. Informou que está em discussão o horizonte do Plano da Bacia por 20 (vinte)
 264 anos. As principais fontes utilizadas serão: 1 – Plano Diretor de Águas da SABESP; 2 – Plano
 265 Diretor de Esgotos da SABESP, 3 – Plano Diretor de Macrodrenagem do DAEE, 4 – Planos
 266 municipais de drenagens e Planos Estaduais de Resíduos Sólidos e Planos Municipais de
 267 Resíduos Sólidos. Enfatizou a necessidade de se criar um Grupo de Trabalho no âmbito da
 268 CTPA para subsidiar a elaboração do Plano. A apresentação pode ser acessada na íntegra
 269 através do link:
 270 http://www.comiteat.sp.gov.br/images/PDF/2016/Apresentao_Reviso_Plano_da_Bacia_Alto_T

272 [iet.pdf](#). Aberto para as intervenções, Carlos (ACISE) questionou sobre a situação da cobrança
273 referente à agricultura. Érika (São Bernardo do Campo) solicitou qual foi a metodologia
274 utilizada para calcular a carga de lançamento. Referente ao Plano da Bacia, Ronaldo
275 Vasques (FIESP) questionou sobre a licitação atual do Plano, se a FABHAT irá fazer o Plano
276 B ou se irá contratar. Piza esclareceu que a FABHAT não produzirá dados, e trabalhará com
277 dados secundários. Esclareceu que, mesmo não havendo cobrança na área agrícola, para
278 gestão de recursos hídricos, está sendo disponibilizado todo o cadastro do DAEE de uso da
279 água para que não haja cobrança indevida para o setor agrícola. Esclareceu que as cargas
280 lançadas são cobradas de acordo com o decreto que autorizou a cobrança. Quanto à
281 contratação, Piza informou que só será feita alguma subcontratação se for imprescindível.
282 Chico Brito concordou com a importância de se criar um GT dentro das Câmaras Técnicas
283 para dar suporte e acompanhamento em relação a elaboração do Plano de Bacia. **9. Outros**
284 **Assuntos;** Roberto Terassi (ACISE) entregou à mesa diretora do CBH-AT carta de sua
285 demissão das funções no Comitê, em documento onde relata os motivos desta decisão e
286 solicitou que este documento seja encaminhado a todos os membros do CBH-AT. Informou
287 sua saída do Colegiado enfatizando que continuará com seu idealismo. Esta ata constitui o
288 resumo dos registros de filmagem da reunião e foi elaborada pela Secretaria Executiva do
289 CBH-AT.
290